ANNO DE 1841. QUINTA FEIRA — 5 DE AGOSTO. NUM. 168.

Tudo agora depende de nós mesmos; da nossa prudencia, moderação, e energia: continuemos como principiamos, e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas.

Proclamação da Assemblea Geral do Brasil.

Subscreve-se para esta folha a 3$000 por quartel pagos adiantados nesta Typografia, rua das Cruzes D. 3, e na Praça da Independencia, n. 37 e 38, onde se recebem correspondencias legalisadas, e annuncios, inserindo-se estes gratis, sendo dos proprios assignantes, e vindo assignados.

PARTIDAS DOS CORREIOS TERRESTRES.

Cidade da Parahiba e Villas da sua pertenção	Seg. e Sextas feiras.
Dita do Rio Grande do Norte, e Villas Idem	Seg. e Sextas feiras.
Dita da Fortaleza e Villas Idem	Seg. e Sextas feiras.
Cidade de Goianna	Seg. e Sextas feiras.
Cidade de Olinda	Todos os dias.
Villa de S. Antão	Quintas feiras.
Dita de Garanhuns e Povoação do Bonito	10, e 24 de cada mez
Ditas do Cabo, Serinhaem, Rio Formozo, e Porto Calvo.	1, 11, e 21 dito dito
Cidade das Alagoas, e de Maceio	Idem Idem
Villa de Pajaú de Flores	Idem 13, dito dito

Todos os Correios partem ao meio dia.

FHASES DA LUA NO MEZ DE AGOST.

Lua Cheia a 2 - as 7 h. e 3 m. da man.
Quart. ming. a 10 - as 3 h. e 53 m. da man.
Lua Nova a 16 - as 7 h. e 11 m. da man.
Quart. cresc. a 23 - as 6 h. e 37 m. da tard.

Mare cheia para o dia 5 de Agosto

As 6 horas e 54 minutos da tarde.
As 7 horas e 18 minutos da manh.

CAMBIOS. -- Agosto 4

		Compra.	Venda.
Londres	30 1/2 d. por 1$000 ceh.		
Lisboa	80 por 010 premio por metal offerecido.		
França	310 reis por franco.		
OURO --	Moeda de 6$400 reis, velhas	14$600	14$800
„	Ditas „ „ novas	14$400	14$600
	Ditas de 4$000 reis,	8$100	8$300
PRATA --	Patacões brasileiros	1$920	1$640
„	Pesos Columnarios	1$620	1$640
„	Ditos Mexicanos	1$600	1$620
„	Miuda.	1$400	1$410
Disc. de bilh. da Alfandega 1 1/8 por 100 ao mez.			1 010
Idem de letras de boas firmas		1 1/2 a	1 1/4
Moeda de cobre por 100 de disc.			ao par

DIAS DA SEMANA.

2 Segunda N. S. dos Anjos. -- Audiencia do Juiz de Direito da 2. vara.
3 Terça S. Lydio Purpurario. -- Relação e aud. do Juiz de Direito da 1. vara.
4 Quarta S. Aristarco B. M. -- Aud. do Juiz de D da 3. vara.
5 Quinta N. Snra. das Neves. -- Audiencia do Juiz de Direito da 2. vara.
6 Sexta S. Xisto P. M. -- Audiencia do Juiz de D. da 1. v.
7 Sabbado S. Caetano. -- Relação e audiencia do Juiz de D. da 3. vara.
8 Domingo S. Cyriaco M.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PERNAMBUCO.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 3 do corrente.

Officio - Ao Inspector da Thesouraria da Fazenda, ordenando-lhe q'm ande abonar 30 dias de commedorias aos Officiaes e Cadetes do oitavo Batalhão de Caçadores, vindo do Pará com destino a corte do Imperio, devendo ser entregue a respectiva importancia ao Major Commandante interino do dito Batalhão, ou ao seu Quartel Mestre, a vista da Folha, que se lhe remette.

Dito -- Ao Commandante das Armes communicando-lhe a expedição da ordem supra.

Dito - Ao Commandante Superior da G. Nacional do Recife, significando-lhe, que attendendo á presidencia ao que lhe representou o Tenente Quartel Mestre da segunda Legião Rufino José Correia de Almeida, e tendo em vista a sua informação, houve por bem conceder-lhe reforma no mesmo posto em conformidade da Lei; cumprindo que remetta a proposta de quem deve prehencher esta vaga.

Dito - A Administração dos hospitaes, significando-lhe em resposta ao seo officio de 30 de Julho ultimo sollicitando saber se deve continuar a receber e curar no Grande Hospital os doentes Estrangeiros, que não tiverem meios para o fazer a sua custa; que deve seguir a tal respeito, o que for conforme aos estatutos, por que se rege o mencionado Hospital.

Portaria - Ao Major Commandante interino do oitavo Batalhão de Caçadores, para remetter com urgencia a Secretaria as guias das praças de primeira linha e Recrutas, que desembarcarão por doentes, com declaração dos seus vencimentos, e dos Corpos a que pertencem: devendo praticar o mesmo no caso de que ainda venhão para terra outras praças ou recrutas doentes.

Dita - Ao Administrador Fiscal das obras publicas, ordenando-lhe, que mande para o Quartel do Hospicio, um caleça para ser empregado no serviço interno do Hospital Regimental, conforme requisita o Commandante das Armas, em officio de 2 do corrente.

Officio -- Ao Commandante das Armas, communicando-lhe a expedição da ordem supra.

Dito - Ao mesmo Exm. Snr., communicando-lhe que ficavão embarcadas no Brigue Rebouças com destino a Capital do Imperio 214 praças commandadas pelo Capitão de Caçadores Luiz de Queiroz Coutinho, e remettendo-lhe em duplicata o mapoa de ditas praças, pelo qual viria, que 34 pertencião a esta Provincia, 109 a Paraiba, 58 as Alagoas, 8 do quinto Batalhão de Caçadores, e 5, do Esquadrão numero 4 de Cavallaria, que se recolhião aos seos Corpos.

Dito - Ao mesmo Exm. Snr., dizendo-lhe que as guias das praças que se achavão embarcadas só poderião estar promptas hoje por todo o dia, e que não podendo a embarcação demorar-se, serião remettidas depois.

Dito - Ao Tenente Coronel Commandante do Deposito, dando algumas providencias tendentes a segurança dos recrutas.

Portaria - Ao mesmo, mandando excluir, por terem de seguir para a Corte no Brigue Rebouças 206 Praças constantes da relação, que se lhe enviava, com declaração das Provincias a que pertencião, devendo ditas praças irem soccorridas de soldo até 20, e de etape até 28 do corrente.

Dita - Ao Alferes A. C. E. de Larras mandando recolher a bordo do Brigue Rebouças cinco Praças do Esquadrão numero 1 de Linha, que se devião encorporar ao mesmo Esquadrão na Corte, e ordenando lhe que suas guias fossem enviadas a Secretaria Militar.

Dito - Ao Prefeito da Comarca de Nazareth, accusando recebido o seo officio de 27 que acompanhou os tres recrutas, que assentarão praça.

Idem do dia 30

Officio - Ao Exm. Presidente, devolvendo-lhe informado o requerimento de Athanasio da Silva, que pedia demição, allegando ser maior de 35 annos, casado, e com filhos, tendo por isso sido recrutado contra a lei.

Dito - Ao Inspector da Thesouraria, dando-lhe os esclarecimentos que pedira o official encarregado da Contabelidade Militar, acerca dos vencimentos que ficarão competindo aos officiaes avulsos, e aos que deixarão de acompanhar seos Corpos para a corte, por estarem doentes.

Dito - Ao Capitão Affonso Honorato Bastos, remettendo-lhe a portaria de nomeação e mais papeis que servião de fundamento ao Conselho de Guerra, que tinha de responder o Cadete A. P. C. de Albuquerque, devendo convocar o conselho para o dia 2 de Agosto vindouro.

Dito - Ao Auditor de Guerra, scientificando-o, que devia comparecer em palacio na manhã do dia 2 de Agosto, a fim de exercer as suas funcções no conselho de Guerra, que tinha de responder o Cadete A. P. C. de A. do qual era Presidente o Capitão Bastos.

Dito - Ao Commandante interino da Fortaleza do Brum, dizendo-lhe que o primeiro Tenente Ajudante Manoel de Mello e Albuquerque, estava nomeado vogal de um conselho de Guerra, que se tinha de reunir em Palacio na manhã do dia 2 de Agosto, e do qual era Presidente o Capitão Bastos.

Igual officio se fez ao Commandante do Forte do Buraco, por ter sido nomeado vogal do mesmo Conselho o segundo Tenente Ajudante Salvador Coelho de Drumond.

Dito - Ao Commandante da Fortaleza do Brum, para que entregasse a pessoa authorisada pelo Inspector do Arsenal de Marinha os 60 barris de polvora, que por officio de ao deste mez forão recolhidos ao paiol, com destino a serem remettidos a Provincia do Rio Grande do Norte.

Portaria - Nomeando o Conselho de guerra, que tem de julgar o Cadete A. P. C. de A., pela culpa de primeira deserção simples.

Idem do dia 31.

Officio - Ao Exm. Presidente, devolvendo-lhe informado o requerimento do Major Reformado Jose Gomes Ferreira, que supplicava a S. M. I. a Graça de lhe conceder uma pensão em recompensa de seus serviços, com especialidade dos que prestou na epoca da Independencia.

Dito - Ao mesmo Exm. Snr., devolvendo-lhe o requerimento do recruta Gaspar Jose de Magalhães, que pedia demição, e informando, que elle embarcara no dia 29 para a Capital do Imperio.

Dito - Ao Inspector do Arsenal de Marinha, para que houvesse de mandar desembarcar nove praças vindas do Maranhão na Charua Amphitrite, sendo cinco desta Provincia, e 4 do Rio Grande do Norte, que para ali devião seguir no Hiate S. José.

Dito - Ao Commandante do Deposito, mandando considerar addidas as nove praças acima mencionadas, e remettendo-lhe as respectivas guias.

Dito - Ao Prefeito da Comarca, accusando o recebimento do recruta Francisco Estolano da Silva.

COMMANDO DAS ARMAS.

Expediente do dia 29 de Julho p. p.

Officio - Ao Exm. presidente, communicando-lhe em execução ao officio de 24 do corrente, que das cincoenta praças do quinto Batalhão que nesta Provincia ficarão por doentes no Hospital, 24 se restabelecerão, e embarcerão para a Corte, vinte e tres falecerão, uma teve demição, uma desertou, e finalmente ficava ainda existindo no Hospital uma, que não estava em estado de suportar viagem.

Dito - Ao mesmo Exm. Snr., remettendo-lhe em proprio original, a informação que vinha de dar o Doutor J. E. G., em vista do aviso da Repartição da Guerra, que involvia o requerimento do primeiro Tenente H. J. V. da Silveira, com o que ficava cumprido o seo officio de 24 do corrente.

Diversas Repartições

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

Sessão de 3 de Agosto.

Na appellação civel do juizo de direito desta Cidade, appellante João Fernandes Souto como administrador de sua mulher, appellado Joaquim Ignacio Correia de Brito, Escrivão Bandeira se julgou pela confirmação da sentença recorrida.

Os Embargos de Antonio Jose Mendes, contra Jose Jeronimo da Costa Guimarães, e outros credores do falecido Antonio Simões Rossado Freire, na cauza civel, escrivão Ferreira, forão despresados mandando se cumprir o acordão embargado.

Os Embargos de Daniel Eduardo de Figueredo e Mello, contra Manoel Antonio Chaves, na cauza de appellação civel desta Cidade, escrivão Posthumo, forão recebidos e reformado o acordão embargado.

Os Embargos de Cosme Vicente Ferreira na causa de Dia de apparecer, contra o Dr. corregedor geral, escrivão Ferreira, forão recebidos, e julgados provados e por isso julgada a appellação deserta, e não seguida.

A revista Civel de D. Eulalia Cacemira do Bessa, contra o Padre Jose Manoel Bessa: foi julgada a favor da recorrente, escrivão Bandeira.

ALFANDEGA DAS FAZENDAS.

Rendimento da Alfandega de Pernambuco no mez de Julho p. p.

Direitos de 15 por 100	103;461U465
Ditos de 18 1/2 de bebidas espirituosas	11;U985,814
Ditos de 50 por cem da polvora.	1;119U375
Ditos de 30 por 100 do Chá.	1;703U700
Ditos de 2 por 100 de reexportação.	33.U789
Premio de 1/2 por 100 ao mez	2 117U336
Expediente de 1/2 por 100.	11;101U692
Armasenagem de 1/4 por 100 ao mez	738U660
Dita addicional de 3 1/2 por 100	25;043U550
Multas de 5 por 100 calculadas nos despachos	1;318U041
	158;139U922
Multas avulsas	950U000
Emolumentos de certidões	4U800
	159,094U722

Alfandega 2 de Agosto de 1841.
O Escrivão da Alfandega
Jacome Gerardo Maria Lumachi de Mello.

CORREIO.

O Vapor S. Salvador recebe as malas para os portos do Sul hoje (5) as 3 horas da tarde, devendo acharem-se na caixa até as duas horas as cartas que tiverem de ir.

A Sumaca Felicidade recebe a mala para o Ceará a manhã (6) do corrente as nove horas da manhã.

OBRAS PUBLICAS.

Pela Administração Fiscal das obras publicas, se avisa a todas as pessoas que se propozerão a construir madeiras para a ponte do Recife, pelos preços promettidos nos diversos annuncios feitos pelo Diario desta Cidade, que serão pagas pelos referidos preços aquellas que forem apresentadas até o dia 15 de Agosto proximo vindouro, com as circunstancias, e das qualidades declaradas na encommenda; e que as que vierem depois do dito dia 15 de Agosto por diante serão pagas pelos preços passados, porque se comprarão para a ponte da Boa-vista.

Administração Fiscal dos Obras Publicas 12 de Julho de 1841.

Moura,
Administrador Fiscal.

PREFEITURA.

O Illm. Sr. Prefeito da Commarca manda fazer publico, para conhecimento de quem pertencer, que na cadeia d'esta cidade existem presos os escravos Thonaz, creoulo, de José Luiz da Conceição, proprietario do engenho Bom Jardim, provincia da Bahia; Antonio, de Francisco de tal, morador no lugar do Mogeiro; e José, de Joaquim de tal; e que as pessoas, que a elles se julgarem com direito, devem appresentar-se na Secretaria da Prefeitura com os titulos, que justifiquem a sua pertenção dentro dos dias da Lei.

Recife 3 de Agosto de 1841.
O Secretario da prefeitura
F. de P. C. d'Albuquerque.

CONSULADO BRITANICO.

O Consul de Sua Magestade Britanica nesta Provincia, para cumprir as suas obrigações, convida a todos os Subditos da mesma Nação, residentes nesta Cidade ou visinhança, para comparecerem, no presente mez o mais cedo que conveniente lhes for poderem, neste Consulado, rua da Tra- xe

Povo, em qualquer dia util, das dez horas da manhã até as tres da tarde, para o fim de registrar seus nomes, residencias, occupações &c., no respectivo Livro de Registro depositado n'estes Archivos por este intento. Consulado Britanico em Pernambuco 31 de Julho de 1841.

Faz-se saber aos Subitos Britanicos, residentes em Pernambuco, que no dia Sexta feira 13 do corrente mez de Agosto terá lugar no Consulado de Sua Magestade a Rainha de Gram-Bretanha, rua do Trapixe novo, o ajuntamento dos Subscriptores para os fins designados no Acto Geo: IV Cap 87. a uma hora d'aquelle dia. Consulado Britanico em Pernambuco 3 de Agosto de 1841.

NOTICIAS PROVINCIAS.

PARA'.

As folhas, que recebemos desta provincia alcanção até 14 de Julho. Está tranquilla. O dia 28 de Junho; Anniversario do Presidente o Sr. Fernado de Souza Franco, foi solemnizado pela Sociedade União e Amizade e mais pessoas, que concorrerão para dar um pleno testemunho da consideração e estima em que é elle tido de seus Comprovincianos.

MARANHAÕ.

As folhas de Maranhão alcanção até 20 de Julho. Os negocios publicos dessa provincia vão tomando uma face lisonjeira, devida aos cuidados e interesse patriotico do Exm. Presidente. Um novo Periodico -- Jornal Maranhense -- se deo á luz no dia 9 do p. p. Tem por fim dar todos os Actos do Governo Geral e Provincial, e das repartições subalternas, publicar Artigos sobre a industria, Commercio e Artes, noticias Nacionaes e Estrangeiras, extractos dos melhores classicos a cerca da Politica em geral, e Preços correntes. No Logar competente lêm-se as Festevidades da Goroação de S. M. I. que se fizerão na provincia.

CEARA'.

Do Ceará recebemos folhas, que alcanção até 24 de Julho; e no lugar competente publicamos as solemnidades, que se fizerão em applauso da Coroação de S. M I. alem do que nada encontramos de maior interesse.

PARAIBA

Da paraiba recebemos folhas até 30 do p p. nas quaes nada encontramos de interessante. Tendo-se solemnisado a Coroação de S. M. I. no dia 30 de Março, não o foi festejado no dia 18, como dezejava o Governo e os Parahibanos, pelo que ficarão defiridos os novos festejos para depois das noticias de se haver effectuado a Coroação:

SERGIPE.

De Sergipe recebemos folha até 14 de Julho. Continuava em tranquillidade. A pezar de ja ter sido festejado o Acto solemne da Acclamação, com tudo no dia 18 houve Te Deum na Matriz por tão glorioso motivo, e cortejo no palacio do Governo.

FESTEJOS NO MARANHAO'.

-- Nos dias 17, 18, e 19 do corrente houverão luminarias pelas principaes Cazas e Repartições da Capital, afim de solemnisarse a Coroação e Segração de SUA MAGESTADE.

No dia 18, alem das luminarias, estiverão embandeiradas as Fortalezas, e Embarcações surtas no Porto; e se derão as salvas nas tres epocas do dia. A' noite houve explendido Baile na Caza da Sociedade -- Recreação Maranhense; e no Largo do Quartel do Campo de Ourique soltou-se um magnifico Balão Areostatico, que fendendo as regiões celestes se confundio com os Astros.

(Do Monarchista.)

FESTEJOS NO CEARA'.

O dia 18 de Julho de 1841 memoravel nos fastos Brasileiros por ter tido nelle lugar a Segração e Coroação de M. S. I. o Senhor D. Pedro II foi festejado na Cidade da Fortalesa com demonstrações de hum geral regosijo, e enthusiasmo. Apesar da divisão dos partidos, que nesta provincia só poderão tal vez acabar, quando acabarem as presentes, gerações, apesar disso todos tomarão mais ou menos parte na solemnidade de tão grande Dia. Os festejos começarão na vespora, isto he no dia 17. Pela manhã houverão salvas na Fortaleza, e Escuna de Guerra Victoria, cujas salvas se repitirão ao meio dia e por do sol. De noite illuminarão-se as casas de quentes tinhão posses para o faser, assim como todos os tribunaes, e repartições publicas, sendo mais digno de nota o baile que os Governistas, com permissão de S. Ex. o Sr. Presidente derão no seo Palacio, onde concorrerão as pessoas mais distinctas da Cidade, e onde brilhou o que havia de mais rico na capital. Ao apparecer o retrato de S. M. o Imperador. O Sr. Presidente o Exm Brigadeiro José Joaquim Coelho deo vivas ao Imperador, ao memoravel Dia 18 de Julho e aos Cearenses. Findando o baile, e chá a hũa hora da madrugada. O dia seguinte 18 foi saudado ao despontar a aurora pelo rouco trovão da artilheria, que repercutivo pelos espaços indifinidos de hum Ceo sereno, e claro veio acordar a muitos, que jasião descançando em placido somno das ligeiras fadigas do dia antecedente. Em seguimento a musica militar, percorrendo as ruas da capital com harmoniosas sinfonias annunciava a todos ser chegado o dia em que o Augusto Herdeiro do Throno Brazileiro colocava em sua cabeça a Coroa Imperial, que seo Pai havia abdicado em 1831. Erão 11 horas quando toda a tropa constante de hum bathalhão da G. N., da força de 1 Linha, e Corpo de Policia em grande aceio, e sob o commando do mui digno Tenente Coronel Francisco Xavier Torres, desfilou do largo dos quarteis para a frente de Palacio, onde se postou em a linhamento. Neste tempo S Ex. acompanhado dos officiaes, auctoridades civis, empregados publicos, e mais cidadãos distinctos se dirigirão a Igreja de N. S. do Rozario para assistir ao solemne Te-Deum que foi ali cantado á expensas dos mesmos governistas. Depois tornado para palacio, deo vivas ao Imperador, a Familia Imperial, e ao Dia memoravel 18 de Julho. Tendo depois correspondido com vivas ao Exm. Sr. Presidente o Chefe da Brigada Seguio-se o cortejo que foi explendido pelo concurso de pessoas, e decoração da sala do docel, findando todo o acto com as salvas de mosquetaria, e marcha da tropa em continencia na forma do costume. A noite a illuminação da cidade foi grandiosa O Theatro exteriormente illuminado e com arcos triunfantes de palmeira, e festões de flores deixava ver-se no frontespicio hũa legenda em honra do dia. As oito horas chegou S. Ex. o Sr. Presidente, e sua familia, e começando a representação, por se recitar hum elogio dramatico analogo ao dia, no fim do qual apparecendo o busto de S. Magestade, o Sr. Presidente deo vivas ao Imperador, a Familia Imperial, ao memoravel Dia 18 de Julho, aos Brasileiros amantes da Monarchia Constitucional, cantando-se em seguimento o Hymno pela Sra. D Arcenia, e Doutor Saldanha. No dia 19 repetirão-se as mesmas salvas dos dias antecedentes. A illuminação da cidade deixava-se ver com grande aparato em muitos lugares, ja na Escuna de Guerra, ja em muitas casas mormente na do Sr. Alferes Heduviges, onde havião muitos emblemas significativos da Nação Brasileira, todos com disticos apropriados a celebridade do Dia 18 de Julho. S. Ex. o Sr. Presidente foi servido nessa noite dar o seo chá e baile que foi magnifico, e sumptuoso, convidando para elle indistinctamente todas as pessoas dignas de hum tal acto. O Palacio não podia conter maior numero. Quando no baile teve lugar o appatecer o retrato de S. M. forão por sua Ex dados vivas ao Imperador, a Familia Imperial, ao Memoravel dia 18, a Constituição, aos Brasileiros amantes da Monarchia. Seguindo se o Himno, e depois delle, por trez veses o mesmo Exm. Sr. deo vivas ao Idolo dos Brasileiros. O baile durou até as trez horas da madrugada; tendo sido nessa mesma noite intermediado o baile por hum bem executado fogo de artificio Assim solemnisarão os Cearenses do modo mais lisongeiro e grato o faustuoso dia em que a Coroa Imperial cingio a Augusta Fronte do seo Adorado Monarcha D. Pedro II.

(Do Pedro Segundo).

Noticias Estrangeiras.

HESPANHA.

Madrid 24 de Maio.

Abaixo transcrevemos com toda a extenção o discurso que o Sr. Gonzalez pronunciou antes d'hontem no Senado, attenta a sua importancia.

" O Sr. Ministro d'Estado " Senhores, constituido o Gabinete tal como o Senado sabe ja, todos os seus membros se veem na necessidade d'exporem qual é o seu pensamento. O Ministro, Senhores, é franco e quer que a nação e os corpos colegisladores o oução. Não lhe são occultas as immensas difficuldades e os grandes obstaculos com que terá de luctar, e por isso mesmo quer que se saiba qual é o seu pensamento, para que desde logo possa ser julgado com imparcialidade.

" O Ministerio se propõe governar com as cortes actuaes, e para isto é claro que necessita ter nellas maiorias; e como se conseguirão estas maiorias senão por meio de reconciliação dos animos que se teem dividido n'uma questão que ja passou? Quando se tracta de fazer o bem do paiz, todos devemos esquecer os motivos de divisão que tenhão podido haver anteriormente, para caminharem unidos e não por obstaculos a felicidade publica.

" O Ministerio propõe-se fazer com que todos observem a constituição, as leis e a ordem publica, e tenciona ser forte e vigoroso com as leis; porque nellas se funda a justiça e não provocar reacções, pois que o governo que as provoca não é governo forte, e costuma ser muitas vezes victima d'essas mesmas reacções provocadas por elle.

" O Governo quer fundar os seus actos na moralidade: está convencido de que a immoralidade debilita os governos, e julga necessaria a moralidade para fazer o bem dos povos, e para que a acção do governo possa servir de escudo contra todos os inimigos da ordem e das instituições.

" Tambem o governo precisa de dar estabilidade ás instituições, e tenciona faze-lo com as fórmulas representativas, das quaes não se afastará ainda que sem renunciar ás suas formalidades constitucionaes.

" Em quanto ás relações e transacções com as potencias estrangeiras, o governo, adoptará uma marcha da qual não se apartará, e não terá de se arrepender da sua conducta, attendendo sempre aos interesses do paiz, á constituição, ao throno da Rainha D. Isabel II, e ao decoro da independencia nacional.

" O Governo tambem conhecendo que é um ponto de muita importancia o das relações commerciaes, propõe-se a realisal-as por todos os meios possiveis com as nossas antigas possessões da America que receberão com apreço os nossos productos, e nos seus mercados poderão estes ter parte nos adiamentos da nossa prosperidade.

" O clero é uma respeitavel instituição entre nós, e é necessario por isso que seja attendido devidamente para que o culto seja servido com decencia; e o Governo tenciona apresentar um projecto provisorio, logo que lhe seja possivel, para attender á sua dotação; porem ao mesmo tempo não permittirá a esta respeitavel classe qualquer falta que possa commetter, e procurará reprimil-os como é do seo dever.

" Na Constituição do Estado se falla tambem do poder judicial, e o governo vendo que os tribunaes não estão regidos como a Constituição determina, propõe-se a organisá-los conforme ella para que este ramo seja uma verdade.

" O regimen interior do paiz é tambem cargo do governo; porém é sabido que ha outras authoridades intermedias, e que estas necessitão ser reguladas por as leis organicas; o governo tenciona tambem appresenta-las ás cortes, supposto que não seja tão depressa como é de esperar.

" O paiz reclama tambem, depois da conclusão da guerra, que se promova a sua riqueza por meio de obras publicas: o governo procurará faze-lo por todos os meios, que estão ao seu alcance, e espera obter bons resultados.

" A nação hespanhola que tem sido regida por muitos annos com um sceptro de ferro, precisa que se promova a sua instrucção publica: o governo se propõe faze-lo contando para isso com meios que considera efficcazes.

" Na situação actual em que todos sabem que carecemos de fundo para fazer face as obrigações do Estado, nesta situação penosa, o governo pensa fazer economias, e diminuir a força armada nos termos que as circunstancias politicas o permittão.

" A fazenda publica desgraçadamente não se acha no melhor estado; porem o governo procurará que se melhore quanto seja possivel, e que os pagamentos sejão feitos com igualdade e com regularidade, adoptando para este fim as medidas que julgar mais a proposito, e para o que espera poder contar com o apoio das cortes, assim como para as mais disposições que tenciona adoptar.

" Tambem pensa que deve dar impulso á venda dos bens nacionaes, por que estes não devem estar administrados por o governo, mas sim passarem a mãos de particulares para que contribuão para a riqueza publica.

" A centralisação dos cabedaes publicos, esta verdade que até agora não tem podido levar-se a effeito, será um dos objectos que occupem a attenção do governo até que consiga leva-lo a effeito, e para este fim será o Ministrerio da fazenda o unico que intervenha nos fundos, por que é o unico administrador delles.

" Os individuos que compõe o Governo, zelosos da sua honra, tem determinado que todos os contractos que seja necessario fazer, se verifiquem em hasta publica, por cujo meio poderão tambem conseguir maiores vantagens para o paiz.

"O nosso credito acha-se abatido São escassos os meios de que se pode dispor para o melhorarem; porem o governo tenciona adoptar todos os meios possiveis para o levantar.

" Tambem o governo tem em vistas o quanto será conveniente fomentar o commercio com as nossas possessões ultramarinas, e fará quanto esteja da sua parte para o conseguir.

" O Governo tem manifestado qual é o seu pensamento, para cuja realisação conta com o apoio efficaz das cortes; porem se a maioria lhe der alguma vez uma votação em que elle julgue encontrar uma censura, o governo sabe ja qual é o partido que deve tomar. E devo dizer que, se depois de expostos estes principios, não marcha tão depressa como alguns desejarião, será sempre para precaver as dificuldades e para remover os obstaculos que possa encontrar na sua marcha; porem viva certo o Senado de que o governo marchará direito ao seu fim, e que no ponto em que se apostar não hade perigar a Constituição nem a ordem publica." (E. Cast.)

INGLATERRA.

No dia 27 de Maio começou na Camara dos Communs a discussão da proposta de S. R. Peel, que os Ministros não merecião a confiança da Camara. Continuou na Sessão seguinte, e então propoz Lord J. Russel que a Camara se addiasse para 2 do corrente. S. R. Peel disse que se não opporia com condição do debate de sua proposta preceder a todos os outros logo que acabasse o addiamento, no que consentiu Lord J. Russel, e assim se venceu

A conferencia de Londres assignou os protocolos relativos á questão do Oriente, e assim está já a França novamente na alliança das grandes potencias europeas.

A Porta entregou um memorandum aos Ministros das Potencias alliadas com data de 14 de Abril, declarando que concede a Mehemet o governo hereditario do Egypto em linha recta masculina, devendo o que houver de succeder receber a investidura do Sultão: concede-lhe a nomeação dos Officiaes até Coronel, precisando os outros d'approvação da Porta; revoga o Decreto que lhe mandava pagar o quarto das rendas, reservando para reduzir posteriormente este tributo a uma quota fixa ou proporcional aos rendimentos do paiz, porém com condição de Mehemet observar religiosamente os Tractados da Porta com seus Alliados. Como a administração interna do Egypto se acha regulada por acto separado, o qual é provavel que Mehemet não queira admittir consulta a Porta os seus Alliados a este respeito por meio do referido memorandum

O tractado de Portugal com os Estados Unidos foi ratificado por o Governo d'estes. A Suecia acaba de fazer tractados de commercio com as Cidades de Hamburgo e Bermen. No dia 19 havia chegado a Haya Monsignore Cappacini, Ministro de S. Santidade naquella Côrte. O Imperador d'Austria restabeleceu por um Decreto a ordem de S. João de Jerusalem. O Governo da Russia publicou um ukase em que declara que, querendo o Imperador da Russia conservar a boa amisade em que desde longo tempo vive com o Imperio da China, e que sendo nesta prohibida a importação do opio, elle prohibe aos seus subditos que o levem ás fronteiras da China, e manda as authoridades que vigiem efficazmente os contrabandistas. Corrião muitas notas falsas do Banco d'Amsterdam, e que dizem serem muito bem contrafeitas. Uma carta de Bath diz que se encontrara uma garrafa lacrada com uma carta dentro do actor Power, que vinha embarcado no Vapor President, na qual dizia que aquella hora a esperança de salvamento era nenhuma, posto que a tripulação fizesse nobremente o seu dever. O General grego Caratasse havia passado as fronteiras da Thessalia com 300 homens, a insurreição de Candia e provincias christãs da Turquia tem encontrado grandes sympathias O processo de Darmes e complices na Camara dos Pares estava concluido; no dia 27 o Advogado da corôa havia de fallar no assumpto.

As ultimas noticias de Beyrouth dão os

montanhezes em desordem ; tem havido graves conflictos entre os Maronitas e Drusos, e não se reconhece a authoridade do Sultão ; as folhas inglezas queixão-se que agentes francezes excitão á desordem. Segundo a Gazeta d'Augsburgo já começou a nova campanha entre os Russianos e Circassianos, e em um dos sanguinolentos combates morreu o Major-General Russiano Backurin Falla-se do casamento da Princesa Orga, filha do Imperador da Russia, com um filho de Archiduque Carlos. A 15 do passado celebrou o Principe de Meternich o seu 68 anniversario, e recebeu por este motivo uma carta autographa do Imperador. A Rainha Christina mudou do Palacio Roial para o Castello de Nevilly. Dizem que o Polaco que roubá a a Infanta filha de D. Francisca de Paula, obtivera consentimento dos pais para casar com ella, com condição de não viver nem em Hespanha nem em França.

Cartas de Roma de 8 do passado dizem que no dia 10 o Visconde da Carreira, Ministro de S. Magestade a Rainha de Portugal, havia de appresentar as suas credenciaes ao Sancto Padre.

No dia 4 de Junho, concluiu-se o debate addiado da proposta de Sir R Peel, que os Ministros não tinhão a confiança da Camara : forão 312 votos a favor da proposta e 311 contra, vindo a ser de um a maioria contra os Ministros. Acabada a votação propoz L. J. Russel que a Camara se addiasse para a segunda feira seguinte, e que nesse dia declararia qual o expediente que o Ministerio adoptaria ; que o que desde já podia dizer é que nesse dia só pediria meios e aquellas medidas indispensaveis para poder continuar o serviço publico. Como se bradasse cereaes, continuou dizendo que no referido dia declararia quaes as intenções do Ministerio neste assumpto, e que tractaria tambem de vindicar o Governo das novas accusações que Sir R. Peel lhe fizera, e que fora a primeira vez que as ouvira.

Sir R. Peel respondeu que muito lhe pesaria se o nobre Lord julgasse que da sua parte não houvera toda a franqueza na questão ; que elle Sir Robert Peel tambem fora alvo de vehementes ataques ; que se não servira da replica para fazer novas accusações ao Governo por saber que o nobre Lord lhe não podia responder, e que por isso não tocára na politica estrangeira ; que se não oppunha á proposta, mas que confiava que o nobre Lord não proporia nesse dia a questão dos cereaes. L. J. Russel respondeu que certamente não, e a Camara addiou-se na conformidade da sua proposta.

Recebeu-se noticia official de que os Inglezes tomárão Cantão, arrazárão trinta fortes, e destruirão oitocentas peças, tendo um Tenente e dous marinheiros mortos, e vinte e seis feridos. Tinha se renovado o Commercio, e entrando em nova tregoa : porem não havia grande esperança de conclusão, pois que o Imperador só cuidava de resistencia ; tinha dado ordens para exterminar os Inglezes, e tinha mandado preso para Pekin o Cômissario Keshen. O 55 Europeus tinha recebido ordem de partir da India para a China ; o Punjaub estava no mesmo estado ; a força ingleza destinada para este reino é de vinte mil homens ; não se verifica a marcha dos Persas sobre Herat, nem de forças inglezas.

Os revoltosos da Bulgaria forão derrotados, porem as tropas de Hussein Bachá commettêrão toda a casta de excessos. O Sultão tinha melhorado, mas estava ainda muito abatido, e carecendo de grande resguardo. Não se verificou a assignatura do protocollo da conferencia de Londres por os Ministros das cinco potencias, como se havia dicto ; parece que Lord Palmerston de accordo com o Ministro da Russia recusára assignar, em quanto se não soubesse se Mehemet acceitava o Hatti Scherif. O Vice Rei do Egypto recebeu uma felicitação dos principaes negociantes e banqueiros de Londres que lhe causou grande satisfação, é assignada por duzentas das principaes firmas daquella cidade. Mehemet continuava a cuidar da organisação do exercito.

Tahir Bachá havia chegado a Candia com 18 transportes, uma nau, uma corveta, e um vapor ; os insurgentes tinhão vinte mil homens, mas só cinco mil armados.

Tinha causado grande sensação um edital affixado em Liverpool a 2 do corrente por o Capitão Arbuthnot, vindo de Buenos Ayres, no qual declarava que a 25 de Maio, em 47 graus de latitude norte e 24 graus e 24 minutos de latitude oriental, avistara um grande vapor navegando mui de vagar a nordeste ; farião-se muitas conjecturas á cerca de qual seria este vapor.

A Duqueza de Kent havia chegado a Ostende em 28 do passado com seu filho o Principe de Leinigen e sua nora ; tenciona passar 2 mezes no continente.

Alexandre Mac-Leod tinha sido removido das visinhanças turbulentas de Lock-port para Nova-York : no dia 6 foi á audiencia para ser julgado, porem esta foi transferida para outra semana.

A Camara dos Pares havia decidido o processo de Darmes e cumplices ; Considere foi posto em liberdade, Duclos entregue aos tribunaes ordinarios ; e Darmes condemnado á morte, cuja pena soffreu no dia 31 de Maio por a manhã.

Mr. Guizot declarou que erão falsas as imputações feitas ao Rei, e desafiou a que se lhe mostrassem documentos authenticos de q' erão suas as expressões que se lhe atribuião. E' fora de duvida que as cartas attribuidas ao Rei não forão mais que um infame manejo de partido para o desconceituar na opinião publica.

(Periodico dos Pobres no Porto.)

LOTERIA DE N. S. DO ROSARIO DA BOA-VISTA.

O Thezoureiro da Loteria convida aos devotos da mesma Senhora hajão de comprar bilhetes, pois alem do proveito que podem tirar no ganho dos premios que lhe couber por sorte, concorrem para um bem qual he o de poder a Irmandade continuar com a obra e cobrir a Igreja que se acha exposta ao rigor das estações ; e a não ser a prompta extracção desta primeira parte que se acha a venda, de certo continuará a ruina, e ficará as Imagens que se achão collocadas na Capella Mor, (unico lugar que tem em bom estado) expostas a indecencias. Os bilhetes achão-se a venda, no Recife rua da Cadeia na loja de Cambio do Snr. Francisco Antonio Vieira da Silva, em Santo Antonio rua do Collegio, na loja de fazenda do Snr. José de Menezes Junior, rua do Cabugá na botica do Snr. João Moreira Marques, e na Boa-vista no Attero loja de ferragem e miudezas do Snr. Manuel de Souza Rapozo.

LOTERIA DO SEMINARIO.

O Reitor do Seminario de Olinda convida os amantes deste jogo a compra dos bilhetes da 2.ª parte da 17.ª Loteria, cujo plano á foi publicado, e as rodas andarão brevemente, dependendo o dia da concorrencia da venda : Os bilhetes achão-se nas casas seguintes -- Recife rua da Cadeia loja de Cambio do Snr. Vieira, S. Antonio rua do Cabugá loja do Snr. Bandeira, Boa-vista botica defronte da Matriz do Snr. Moreira, em Olinda nos quatro cantos venda do Snr. Jose Manoel dos Santos.

THEATRO.

Expectaculo de Mr. Vally, Domingo 8 do corrente. Depois que os professores da Orchestra tiverem executado a 1. Overtura, se representará a excellente peça nova denominada -- Como são muitas Senhoras No fim da peça, Mr. Vally se apresentará com a chave das muito apreciaveis -- Maravilhas Hydraulicas. Mr. Vally, sob o methodo de Mr. Pissis Engenheiro, e naturalista do Governo Francez, vindo recentemente de Pariz á Corte do Rio de Janeiro, e em seguida a Minas e as Provincias centraes do Imperio, para indagar e descrever as bellezas naturaes deste rico Sollo, dirigirá os conductores, e os fará apresentar em Scena -- As Maravilhas Artezianas, designadas para esta noite, e são as seguintes. 1. A grande fontaina de grenoble. 2. O maravilhozo repuxo da Cathedral de Barcelona, elevando o chapé chinez. 3. O grande repuxo da Igreja de S Pedro em Roma, que se manifesta todos os annos na semana Santa, saindo desta, vistozos passarinhos. 4. A cascata dos Padres Capuchinhos em Sarrin, na Catalunha, a qual forma uma manga de vidro. 5. A grande cascata do Molinet em Turim, na Italia 6. O sortidor artezíano do Palacio do Rei de França em Versailles. 7. A perspectiva hidraulica que sae da mão de Neptuno, no jardim do Rei. 8. A beleza da fonte do prado em Madrid, que representa um moinho de vento. 9 A famoza cascata que se apresenta ao publico em todos os Domingos em S. Petersburg, na Russia. 10. A grande fontana da Academia de Soma etaux, em Londres. 11. A famosa cascata denominada a pinha do Diluvio, em Napoles. 12. Concluindo com a linda cascata do Sol, em Veneza.

Estes Expectaculos serão acompanhados de musica a mais adequada, e publicados cada um de per si, para que os Srs. Scientificos, e Viajores amantes das maravilhas da natureza, e quem são dedicados, possão recordar-se, contemplar, e confrontar em sua memoria, ou por estampas que possuão, a veracidade dos referidos objectos, e a medida que estes forem agradando, Mr. Vally irá apresentando outros muitos de que se acha provido.

Principiará as horas do costume.

Avisos Diversos.

☞ O abaixo assignado declara ao Sr. da rua das Trincheiras D. 15, lado do nascente, que anunciou ter em seu poder um relojo de ouro, empenhado por o Snr. Joze de Barros Falcão que dito relojo é do abaixo assignado, o qual foi desencaminhado por aquelle Snr. Barros, uma noite em que o abaixo assignado dormio em sua casa, como já fez ver por este Diario. O abaixo assignado faz por este certo ao Sr. do annuncio, que não estravie o dito relojo, e que por elle é responsavel ao abaixo assignado, por ser seu legitimo dono, como se deixa ver por um anuncio que o dito Sr. Barros fez em resposta, confessando ser o relojo do abaixo assignado, dando a evasiva, (para se furtar ao conceito bem merecido, que delle deveria o publico fazer) de que o empenhára por ordem do abaixo assignado ; e como a propriedade alheia não deva soffrer descaminho, e a todo o tempo deve ser entregue a seu dono ; o abaixo assignado protesta contra o Sr. do annuncio, que declarou achar-se em seu poder o relojo em questão, de o reivindicar por todos os meios que as leis o possa proteger, e nem entenda o Sr. annunciante que o abaixo assignado deve ser responsavel pelas malversações d'outros ; assim o entende.

Joze do Rego Barros.

--- Quem precizar um homem estrangeiro para criado, ou boleeiro :-dirija-se ao Atterro da Boa-vista Fabrica de Chapeos, Decima 47.

--- Alugão-se pretos para vender na rua, pagando-se lhes, de cada pataca quatro vintens, ou 400 reis diarios : na rua de S. Rita nova, D. 18 lado do nascente.

--- Quem precisar de uma ama para cozinhar, e engomar ; dirija-se a travessa da Florentina, D. 3.

☞ Perdeu-se da rua do rangel a thé o porto do embarque do palacio uma carteira com pouco dinheiro e recibos, cujo empenho he pelos recibos ; o dito dinheiro seja para o achado da dita carteira, a pessoa que a achou e a queira entregar dirija-se a rua da Praia serraria do Cardial.

--- A pessoa que annunciou ensinar em cazas particulares; mora na rua de Agoas verdes, D. 56.

--- Quem tirou uma carta do correio, vinda de Lisboa, no Navio S. Domingos, para Augusto Antonio, mande-a entregar ao Escriptorio de Angelo Francisco Carneiro ; na Praça do Commercio.

☞ Offerece-se um rapaz de idade de 18 annos para caxeiro de rua o qual ja tem pratica ou mesmo para qual quer occupação fora da praça, o qual sabe lêr escrever e contar, quem do seu prestimo se quiser otilizar-se dirija-se a loja de chapelheiro no atterro da Boa-vista ou a rua da Conceição caza D. 24.

--- Aluga-se um terceiro andar de um sobrado, sito na rua do Livramento, D. 13.

--- Preciza-se de um feitor para um Engenho, distante desta praça sete legoas, quem se ashar nestas circunstancias, dirija-se a rua do Vigario armazem de assucar, n. 10.

--- Aluga-se o segundo andar, e sotão, com quintal e cacimba, do sobrado sito na rua do Fagundes ; quem o pretender, dirija-se a rua do Crespo, D. 7, lado do Sul, que achará com quem tratar.

--- Na rua por detraz dos Martirios, caza D. 31, se engoma lizo, faz-se flores, e bolinhos de todas as qualidades, preparão-se jantares, e outras iguaes incommendas, assim como cose-se vestidos de qualquer modelo, tudo com promptidão : quem quizer annuncie.

☞ Na rua das trincheiras entrando pelo pateo do Carmo no primeiro andar do sobrado D. 23 do lado esquerdo, engomma-se e lava-se toda qualidade de roupa, com muito asseio, promptidão e a preço mais barato de que em outra qualquer parte ; assim como se recebem escravas para se ensinar a engommar.

☞ Roga-se aos Snrs. Caetano Duarte Pereira e Francisco de Paula Lopes Vianna de hirem a rua do Queimado D. 16 concluirem o negocio que não ignorão, e o mesmo se pede ao Snr. F. P. de B. de ir a mesma casa pagar 4U180 que é devedor a immenso tempo, e se o não fizer verá seu nome, por extenço publicado.

☞ Na rua direita loja D. 9, defronte do beco da Penha, ha para vender panos finos de superior qualidade todo de 11, cortes de colletes de seda, de differentes qualidades, chitas finas, a 160, duraques, brins trancados de linho, e de algodão de lista, casimira a 720, pano para habito de Terceiros de S. Francisco, fitas de toda a qualidade, tudo por preço comodo.

☞ Aluga-se huma escada propria para loja de miudezas, por ser muito larga, e em excelente lugar, na rua do Queimado D. 1 lado do Poente.

☞ Precisa-se de uma criada para o serviço de uma casa : na camboa do Carmo sobrado de dous andares, no primeiro.

☞ Ensina-se as primeiras letras, latim e francez por casas particulares e em casa do annunciante na rua do Rosario da Boa-vista D. 12.

☞ Desappareceo no dia 4 do pelas onze horas e meia do dia, um pequeno mulequa crioulo, de idade de 5 annos, sahindo por cazualidade á rua, levou vestido um roupão de riscado já sujo ; rogo-se a qualquer pessoa que o tenha achado leve o ao beco do Theatro primeira casa no 2 andar, onde alem do agradecimento se gratificará, o dito chama-se Benedicto.

☞ Quem annunciou querer fallar com Thomaz Marques de Jesus, dirija-se á rua da senzala velha D. 26.

☞ Precisa-se de 600U000 reis a premio, com hipotheca em uma propriedade de casa terrea nesta praça, livre e desembaraçada; por tempo de um anno, quem os tiver annuncie por esta folha para ser procurado.

☞ No dia 6 do corrente pelas quatros horas da tarde vão a praça dois escravos e um terreno por detraz do carmo velho, na porta do Sr. Juiz da civel da primeira vara por execução de Manoel do Nascimento Pereira contra Antonio Muniz Pereira.

☞ Pretende-se arrendar uma casa terrea ou loja que tenha quintal e casimba, no bairro do Recife, quem a tiver annuncie, sendo que faça conta não se repara preço

☞ Quem precisar de uma negra cativa para ama de leite, parida a dez dias, e juntamente com uma cria, dirija-se a rua Direita paderia do Machado, primeiro andar.

☞ Quem quiser comprar 61 Meio de sola da matta ; dirija-se ao Recife, rua da Cruz, D. 47.

☞ Desappareceu do poder do abaixo assignado, uma Obrigação de quatrocentos e tantos mil rs., passada por João Alves d'Oliveira, de Goianna, a seu Credor, Antonio Mathias d'Oliveira Cabral, morador em Quixeramobim ; e para que ninguem faça transacção com dita Obrigação, e nem o mesmo devedor, por estar sciente que sobre dita Obrigação foi extraviada, e no caso de lhe ser commettido algum negocio, não sendo pelo abaixo assignado, ou seu verdadeiro credor o sobredito Antonio Mathias, deve avisar ao abaixo assignado, na praça de Pernambuco, que actualmente está morando defronte da Madre de Deus ; e para que ninguem se chame em algum tempo a ignorancia, se faz o presente annuncio.

Custodio Luiz Reis.

☞ Quem se quiser encarregar de ensinar primeiras letras, e Grammatica Portugueza, a dous meninos em um engenho sete legoas distante desta praça ; dirija-se a rua Nova, 2. andar do sobrado n. 16.

☞ Alugaõ-se 4 casas para se passar a festa no sitio Cajueiro com bastantes commodos para grande familia a beira do rio capibaribe, e outro sitio na passagem da Magdalena, que foi do fallescido Cordeiro ; e vende-se uma escrava de nação ; e um portão de ferro muito bem feito, e ainda não foi servido, com 14 palmos de largura, proprio para sitio, e pipas de agoardente da terra ; na prensa de Francisco Ribeiro de Brito.

☞ Offerece-se para qualquer escripta, uma pessoa que disto tem bastantes conhecimentos : a fallar nesta Typographia.

☞ Precisa-se de alugar uma escrava, para o serviço de uma casa de pequena familia, que saiba comprar, cosinhar, e ensaboar, e que seja fiel ; dando-se-lhe o sustento, e doze mil rs. mensaes : na rua das Flores, casa D. 8, que achará com quem tratar.

O Sr. de engenho que annunciou precisar de um lavrador com escravos, annuncie o engenho.

Quem quiser dar 50.000 a premio sobre pinhores de ouro, annuncie.

Aluga-se uma creoula para criar tendo bastante leite, parida de um mez, e sem cria; quem a pretender dirija-se a pracinha do Livramento D. 19.

Aluga-se por preço commodo um armazem na rua da praia do Colegio D. 4 a tratar na loja da quina junto do arco de S. Antonio.

Quem precisar de um rapaz portuguez para caixeiro de loja cu venda e mesmo para rua por ter bastante instrucção de qualquer destes negocios annuncie.

Quem lhe faltar uma canoa de capacidade para 1200 tijolos, dirija-se a rua do cabugá D. 7 que se dirá onde ella está.

Offerece-se um homem solteiro alemão para bolieiro, ou para criado; quem pretender dirija-se ao atterro da boa vista casa do alfaiate francez.

Quem precisar de uma pessoa para armazem de assucar ou outra qualquer occupação por ter sofrivel talho de letra e saber bem contar, e mesmo para escrever em cartorio por ja ter tido bastante pratica, dirija-se a rua do Queimado loja de ferragens D. 5.

Quem quiser passaportes e folhas corridas com presteza, e muito em conta, dirija-se a loja de livros do pateo do collegio, que se dirá.

Aluga-se a propriedade de casa sita na rua Augusta, ratificada, com bons commodos, toda pintada, toda ou separada, e tem bom armazem para qualquer estabelecimento; os pretendentes dirijão-se a rua do Vigario D. 12.

Quem precisar de um caixeiro portuguez para rua ou armazem de assucar, e mesmo para tomar alguma venda por balança, dirija-se a rua direita loja de couros D. 20.

Aluga-se o terceiro andar da casa da rua da moeda de 4 andares, com bons commodos; quem pretender dirija-se a rua do Vigario D. 12.

Um rapaz que escreve bem se offerece para escrever quaesquer papaeis, e fazer alguma escripturação particular, e tambem copiar musicas; na rua do Livramento sobrado D. 18.

Aluga-se um segundo andar e sotão com commodos para familia, na segunda casa do lado direito na rua do Apolo; quem o pretender dirija-se ao primeiro andar da mesma casa ou defronte no armazem de assucar por baixo da casa do Chataça.

Aluga-se uma casa grande e nova, com grande quintal, e cacimba, portão largo ao lado da casa; sita na rua do sebo do lado direito indo para trempe; a fallar na venda que esta defronte, ou com Manoel Pereira Teixeira, morador em seu sitio na estrada que vai para o manguinho.

A venda da olaria annunciada nos diarios de 15 e 29 de Julho dos filhos de Manoel de Albuquerque Barros, tambem entra na venda 4 escravos, um negro casado, a mulher do dito negro, faz 500 tijolos de alvenaria por dia, faz ladrilho e taparmento muito bem feito, mais outra negra, e um moleque todos acostumados ao mesmo trafico, e ao serviço de engenho; assim como se alugão 3 canoeiros; a fallar na rua da Gloria com José Bezerra de Barros Cavalcanti.

Arrenda-se um sitio com casa de vivenda no melhor local do caxangá, com arvores de fructo, e muito perto do rio capibaribe; a tratar na pracinha do Livramento D. 29.

Roga-se ao Sr. Fiscal da Cidade de Olinda queira por suas vistas sobre os porcos e cabras soltas, que andão prejudicando as plantaçoens que os moradores tem em seus quintaes sercados, porque alem de ser prohibido pelas posturas, um procedimento tal he de obrigação do Sr. Fiscal. — Um que he projudicado.

Offerece-se um portuguez chegado pelo Brigue Ventura Felis, parra caixeiro de escriptorio, ou rua, ou para casa ingleza, sabe ler, escrever, e fazer todas quaesquer contas; quem de seu prestimo se quiser utilisar dirija-se a rua nova botica D. 29

Como o Sr. arrematante da Barreira do Giquiá não respondeo a pergunta que se lhe fez, de quanto costuma receber por um carro que passa por ali; novamente pergunta-se, se pode receber mais de 80 rs. como está praticando? E se lhe he dado interpetrar a lei a seu geito? E donde lhe veio esse poder? Muito deseja ser exclarecido o — Perguntador.

Aluga-se andar da casa da rua do Torres no Recife, contigua a do Snr. João Pinto de Lemos; quem o pretender falle no terceiro andar da mesma; assim como vende-se um guarda roupa.

Aluga-se um sobrado em Olinda na rua de S. Bento, tambem vende-se ou troca-se por uma casa terrea em qualquer bairro do Recife; a tratar na rua da Cruz n. 48 no segundo andar.

Avisos Maritimos.

PARA O RIO DE JANEIRO, segue com brevidade o veleiro Patacho Austral por ter parte do carregamento prompto, ainda recebe alguma carga, e escravos, para o que trata-se com os consignatarios Amorim Irmãos: na rua da Cadeia, D. 21.

PARA O ARACATY sahirá no dia 14 de Agosto por ter parte de seu carregamento prompto, o Patacho Maria Luiza. Mestre Ignacio Marques; quem quiser carregar ou ir de passagem, dirija-se ao dito Mestre ou a Antonio Joaquim de Souza Ribeiro.

PARA O RIO DE JANEIRO o Bergantim Indiano, Capitão Coutinho, pretende sahir no dia 20 do corrente, com a carga que tiver, tem superiores commodos para passageiros; trata se com o dito Capitão, ou com o seu Consignatario Manoel Joaquim Ramos e Silva.

PARA O RIO DE JANEIRO o Brigue Maria Primeira, segue com toda a brevidade por ter parte da carga a bordo; quem quizer carregar dirija se a Gaudino Agostinho de Barros atraz do Corpo Santo D. 67.

PARA O ASSU com escala por qualquer porto do Norte até o Ceará, sahe com brevidade o Brigue Escuna Rainha dos Anjos, M. João Antonio da Silva; quem quiser carregar dirija se ao dito Mestre a bordo.

Leilão

Que fazem Lenoir Puget & Companhia, quinta feira 5 do corrente as 10 horas da manhã no seu armazem da rua da Cruz, e por intervenção do Corretor Oliveira, de grande porcão de cassas, cambraias bordadas, pannos, casemiras, mantas de filó, lencos de garça, rendas e galoens de prata, sedas para coletes, papel de peso, pennas para escrever, lindissimos quadros da historia de Napoleão, esporas de casquinha, e do estanho &c. e muitos outros artigos da loja de João Jose Ferreira de Mello & Companhia, como sejão ferragens finas, e grossas de toda a qualidade, e bastantes miudezas bem sortidas, as quaes se vendem por ordem do dito Puget & C., e de N. O. & C. na qualidade de encarregados da liquidação da casa dos mencionados Mello & Companhia.

Que faz o Corretor Oliveira de um sortimento geral de fazendas inglezas de prompta extracção, sexta feira 6 do corredte, as 10 horas da manhã, no seu armazem da rua da Conceição, primeiro andar.

Que por intervenção do Corretor Oliveira, faz Henry Eyton proximo a retirar-se por cauza de molestia para fora do Imperio em casa da sua residencja na Magdalena, sendo a primeira casa de sobrado passando a ponte, terça feira 10 do corrente as 10 horas da manhã em ponte dos seguintes artigos; um carro de 4 rodas com os arreios competentes para um ou dous cavallos, um carrinho tambem com arreios, dous cavallos ensinados para carro; uma cadeirinha de rebuço nova, e toda a mobilia de sua casa, consistindo em grande variedade de magnificos trastes como sejão comodas, lavatorios, camas de bronze, cadeiras de braços, de balanço, e de sala, de jacarandá, e outras madeiras, espelhos de bom gosto, uma linda cama de mogno, papeleiras, mesas de meio de sala, banquinhas de jogo, lampioens de meio de sala, e outros para corredores, caixinhas para chá, ditas para costura, sofás, canapés, carteiras portateis, armarios para louça, esteiras da india para janellas, aparador, mesa de jantar, louça e vidros de todas as qualidades, muitos utencilios de cozinha, e quantidades de outros objectos.

Compras

Para fora da provincia escravos sendo mocos, de idade de 12 a 18 annos; na rua do Vigario em casa de Jose Pinheiro Jacome, das 7 horas da manhã ate as 3 da tarde.

Escravos para fora da provincia; atraz do Corpo Santo D. 67

Duas casas terreas bem construidas, e que sejão em bom lugar; quem tiver annuncie.

Uma flauta de ebano com 5 chaves, e aparelhada de prata; na rua do Queimado D. 13.

Vendas

A venda sita na rua larga do Rozario D. 8 com poucos fundos, desonerando-se 100.000 da praca; a tratar na mesma.

Farinha de S. Catharina, chegada ultimamente, por preço commodo, no armazem defronte de palacio, casa terrea junto a venda.

Um escravo moço de idade de 20 annos, official de alfaiate de toda obra, proprio para pagem por ser de bonita figura, e bastante caprichoso em tudo quanto se lhe manda fazer, na rua direita loja de fazendas D. 24 defronte do oitão do Livramento.

Uma canoinha aberta optima para conduzir familia; no estaleiro de João de Brito Correia atraz da ribeira.

Uma casa terrea com bastante commodos, e com um grande sotão, por preço commodo; nos affogados no beco do quiabo a tratar com Angelica Francisca de Azavedo

Um preto canoeiro e pescador de rede, habil para todo o serviço; na rua do Queimado loja de fazendas D. 9 defronte da botica

Um escravo para todo o serviço; na rua direita D. 58 defronte da botica do Snr. Peixe.

Um moleque de idade de 12 annos, de bonita figura; na rua nova loja de Frederico Chaves.

A Ilha S. Aleixo sita confronte a barra de Serinhaem, com terras suficientes para plantaçoens, com meia legoa em quadro para mais, sobre rochedos; a tratar na rua da senzala velha refinação D. 40.

Uma escrava de nação angola, de idade de 20 annos, engomma, cozinha, e he boa quitandeira; na rua do Rangel a fallar com José Francisco Mendello.

Pannos finos de todas as cores a 3200 o covado veludos lavrados para coletes a 3200 e outras muitas fazendas por preco commodo; na rua da cadeia velha loja D. 34.

Uma toalha nova toda aberta de lavarintho, em panno esguião fino de linho, com bico largo, tudo de bom gosto; na rua da cadeia velha n. 35.

Ainda resta um optimo fogão Inglez proprio para casa de grande familia, em razão do cozinhar 6 panellas, alem disso tem mais um bom forno de ferro repartido aonde se pode fazer alguns assados com muito discanço, em razão de que com um só fogão poder-se cozinhar no forno e fogão, o asseio e economia deste fogão merece toda attenção; 2 frascos de chumbo para conservar o rapé sempre fresco como que estivesse na fabrica, tem feixadura e he obra muito asseada, um grande sortimento de bacias de latão proprias para tomar banho, optimos candieiros de latão escrivaninhas e prefumadores grandes e pequenos, obra boa e chegadas ultimamente de Lisboa; na rua nova loja de ferragens da quina D. 13.

Para fora da provincia, ou para o mato, uma escrava de bonita figura, cozinha, lava, e engomma, e um cronometro; na pracinha do Livramento no sobrado por cima da loja do Sr. Bastos.

Uma negrinha de idade de 14 annos, cose chã, engomma liso, cozinha o diario de uma casa, outra dita de nação, cozinha, lava, e he quitandeira; na rua direita D. 20 lado do Livramento.

A armação de uma venda com seus pertences, no largo do Terço D. 3, e a casa tem commodos para familia: a tratar na mesma.

Uma coleção do Jornal Panorama, mui bem encadernado; na rua da cadeia velha n. 5.

Uma porção de barbatanas de baleia, proprias para asteas de chapeos de sol; na rua do Queimado loja de ferragens D. 5.

Bichas muito boas a 160 e 240 em parcão; na rua da cadeia na venda da viuva Baltar.

Carne de toucinho de Santos a 50 rs. a libra; travessa do Rozario D. 12

38 traves de 32 a 34 palmos de comprido; na rua do Cabugá D. 7.

Mais na terça parte da casa terrea da rua de hortas D. 16; na rua do fogo tenda de marcineiro da viuva de José Ribeiro da Conceição, ou na rua da senzala velha padaria D. 31.

O sitio do manguinho ao pé do Snr. Teixeira, com casa de pedra e cal, arvoredos de fructo, cacimba com boa agoa, e outra com bom tanque e bomba, outro sitio no arraial que foi do Marroquim, com casa de taipa, arvoredos de fructo, um grande terreno para plantaçoens, ou ter vacas de leite, baixa para capim, cacimba com agoa de beber; a tratar na rua de agoas verdes sobrado defronte do lampião.

O sitio da Ibura que fica junto do sitio denominado estiva, confronte a propriedade do Poca, com terras proprias, plantado de coqueiros, e outras arvores de fructo, com terras para plantacoens de cana, baixa para capim, tem duas pequenas casas de taipa, e bom rio de agoa doce dentro do mesmo sitio, com 300 braças de matta, com muito boas madeiras de construcção; a tratar no oitão da Matriz de S. Antonio casa D. 7.

Optimas bichas de Hamburgo; na rua do Cabugá loja do Sr. Bandeira.

Escravos Fugidos

No dia primeiro do corrente fugio um preto buçal de nome Feliciano, estatura quasi regular para menos, corpo reforcado, rosto largo, pés grandes, levou calcas e camisa azul; quem o pegar leve a rua do Queimado D. 2 que será gratificado.

A 4 de Julho p. p., fugio um negro de nome Manoel, nação cabundá representa 30 annos de idade, com officio de canteiro e trabalhador de olaria, alto, e corpo secco, cara redonda, e pouca barba, pes grandes e os dedos tambem grandes meios virados para fora, tem uma pequena coroa na cabeça, proveniente de carregar peso: quem o aprehender terá boa gratificação do Sr. do dito escravo, Antonio Alves da Fonceca, morador na rua das Cruzes sobrado de 2 andares.

Do engenho S. Matheus, freguesia da escada, termo de S. Antão, fugirão no mez de Fevereiro do corrente anno, 2 escravos creoulos, um de nome Joaquim, e o outro Manoel, e como o primeiro fosse preso na povoação de Mecejana provincia do Ceará, he de supor que o outro de nome Manoel siga o mesmo rumo, o qual tem os signaes seguintes; alto, cor bem preta, labios grossos, gingivas pretas, sem barba, pernas finas, pés grossos, falla um tanto descançada, costuma resar o officio de N. S., e outras muitas oraçoens, tem andado pelas Villas desta provincia, e por outras do Ceará; quem o pegar leve na Capital do Ceará ao Capitão mor Joaquim José Barbosa; no Aracaty a José da Fonseca Soares Silva, no Icó a Joaquim Pinto Nogueira, e nesta praça a Miguel da Fonseca Soares Silva com loja de fazendas na rua do Queimado, que gratificarão.

Em dias de Janeiro pouco depois de Reys, desappareceo uma negra do logar dos affogados de casa de uma Senhora, que a tinha em seu poder somente para a servir, e julga-se que essa senhora mal entencionada lhe deo sumiço a qual escrava he de nação rebolo, de idade de 35 annos, cor meia fula, corpo secco, peitos muito caidos e pequenos, ja pinta alguns cabellos brancos, coroa pequena de carregar, dentes abertos, falla retinida, tem em um canto de um olho uma pequena sicatriz, e nas costas algumas marcas de relho, velhas e apagadas, dedos dos pés abertos, de nome Maria, levou vestido de chita azul; quem della souber pode denunciar nas 5 pontas loja de fazendas do Sr. Bastos que sendo certo e se pegar a negra terá 50.000 de gratificação, e se guardará segredo.

No dia 31 do p. p. desappareceo um moleque de nome Luiz, por appellido catraio, de nação angola, de idade de 12 annos, levou camisa e ceroulas de chita riscada, levou uma gamela com camaras, que andava vendendo, mete o tornozelo do pé direito um tanto para dentro, tem uma marca e uma das mãos que parece uma especia de gomma; quem o pegar leve ao abaixo assignado na rua da Cruz armazem de trastes n. 31 que será gratificado. — Manoel Antonio Pinto da Silva.

Movimento do Porto

NAVIOS ENTRADOS NO DIA 3

Bahia, 4 dias, Brigue Escuna Sardo Providencia de 95 tonel., Cap. Bernardo Agostinho Chiglixola, equip. 10, carga carne secca; a Mendes & Oliveira.

Dito; 4 dias, Sumaca Brasileira Feliz Aurora de 94 tonel., M. José Themoteo dos Santos, equip. 8, carga generos do paiz; a Manoel Joaquim Pedro da Costa.

Portos do Norte; 19 dias, Paquete Brasileiro S. Salvador, Commandante John H. Hentten, a Mc. Calmont & Companhia.

RECIFE NA TYP. DE M. F. DE F. — 1844.